



536 - CLUBE CIENTÍFICO DE PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS NO MANEJO DE FERIDAS: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE INOVADORA NA ESTOMATERAPIA

Tipo: POSTER

Autores: PAULA DE SOUZA SILVA FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), ANNA BÁRBARA DE ALMEIDA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), RAFAEL SOARES NOGUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), ALINE DE OLIVEIRA RAMALHO (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS), JULIANO MORAES TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL- REI), KAREN MONTUAN DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), GABRIELLI LOPES PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO), HELOISA HELENA CAMPONEZ BARBARA RÉDUA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), ARYANNE CAROLYNE SILVA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESÍRITO SANTO)

Introdução: Os clubes de leitura podem ser traduzidos como uma estratégia de ensino-aprendizagem que oportuniza a troca de saberes, ordenada por um grupo de indivíduos que se reúnem para discutir evidências científicas e possibilitar o incremento de conhecimento em um cenário de experiências múltiplas¹. Na Estomaterapia, entende-se que a adoção desse formato de estudo seja favorável ao aprimoramento do pensamento crítico, da habilidade de avaliação e apropriação da Prática Baseada em Evidências (PBE)^{2,3}. **Objetivo:** Relatar a experiência da criação do primeiro Clube Científico de Prática Baseada em Evidências no manejo de feridas de difícil cicatrização na área da Estomaterapia promovido no Brasil. **Desenvolvimento:** Trata-se de um relato de experiência sobre o primeiro curso de extensão intitulado “Clube Científico: Prática Baseada em Evidências no Manejo de Feridas Complexas”, promovido pelo projeto de extensão universitária “Sistematização da Assistência de Enfermagem no Manejo de Lesões de Pele”, da Universidade Federal do Espírito Santo, criado como forma de popularizar o estudo de consensos no que tange ao manejo de feridas de difícil cicatrização. O Clube Científico foi realizado de forma gratuita, no período de junho de 2022 a agosto de 2023, e contou com a participação de 1.598 inscritos, entre enfermeiros generalistas, dermatológicos e estomaterapeutas do Brasil todo.

Foram realizados treze encontros em formato online e de forma síncrona via YouTube®, com a presença de debatedores especialistas no manejo de feridas de difícil cicatrização acerca de guidelines disponibilizados previamente para leitura no grupo do Telegram®, plataforma adotada como meio de comunicação com os clubistas, que contou com 737 participantes. Com fins avaliativos, após cada encontro era aplicado no Telegram® um formulário de questões objetivas sobre o consenso estudado. Os debates foram gravados para visualização posterior, sendo a temática mais visualizada no YouTube® sobre o “Consenso de higiene da ferida de 2022”, com 2 mil visualizações. Os debates também foram incluídos para serem ouvidos no formato de podcast no Spotify®, integrando 173 inscritos. O assunto mais ouvido foi “Manejo de feridas com sinais de infecção”, com 148 acessos. O primeiro Clube Científico concedeu, ao final, um certificado de participação de 120 horas para os participantes que fizeram as doze provas e alcançaram um aproveitamento de nota igual ou superior a 70%. No total, 301 pessoas se certificaram. **Considerações Finais:** Considera-se que a criação de um Clube Científico, como um clube de leitura, voltado para a Prática Baseada em Evidências no manejo de feridas de difícil cicatrização pode tensionar a translação do conhecimento e promover letramento científico em saúde, ao democratizar o acesso à leitura e estudo das melhores evidências científicas disponíveis na literatura. **Contribuições para a Estomaterapia:** A implementação do primeiro Clube Científico opera como uma tecnologia educacional inovadora que fomenta uma educação permanente crítica e acessível para enfermeiros estomaterapeutas de todo o Brasil, fator que reverbera em uma prática de Enfermagem em Estomaterapia de excelência.